

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T | 2026

09.novembro.2026

Belo Horizonte, 09 de novembro de 2026

A Rede Mater Dei de Saúde (“Mater Dei” ou “Companhia”) (B3: MATD3) anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2026 (3T26). Os valores são apresentados de forma consolidada em milhões de reais, exceto quando especificado de outra forma. As comparações são referentes ao terceiro trimestre de 2025 (comparações YoY) e ao segundo trimestre de 2026 (comparações QoQ). As informações trimestrais estão de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e foram auditadas por auditores independentes.

Valores Consolidados

Indicadores financeiros em R$ milhões	3T26	3T25	Δ	2T26	Δ	9M26	9M25	Δ
Leitos Operacionais (média do período)	1.239	1.246	(0,6%)	1.225	+1,1%	1.211	1.215	(0,3%)
Pacientes-dia (total do período)	88.511	87.473	+1,2%	87.760	+0,9%	258.846	252.655	+2,5%
Taxa da Ocupação (média do período)	77,7%	76,3%	+1,4pp	78,7%	(1,0pp)	78,3%	76,2%	+2,1pp
Taxa da Ocupação paciente day (média)	83,8%	81,7%	+2,1pp	83,9%	(0,1pp)	84,0%	81,5%	+2,5pp
Ticket Médio (R$ Mm/Leito)	3,06	2,67	+14,6%	2,87	+6,5%	2,93	2,62	+11,9%
Receita Líquida	660	568	+16,3%	614	+7,6%	1.849	1.613	+14,6%
Lucro Bruto	209	171	+22,2%	187	+12,0%	570	480	+18,8%
EBITDA Ajustado	148	126	+17,8%	139	+7,0%	417	338	+23,4%
Margem EBITDA	22,5%	22,2%	+0,3pp	22,6%	(0,1pp)	22,5%	20,9%	+1,6pp
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	52	27	+90,9%	45	+16,6%	134	75	+78,9%
Dívida Líquida	731	738	-7	763	-32	731	738	-7
Dívida Líquida/EBITDA LTM	1,4x	1,8x	(0,4x)	1,5x	(0,1x)	1,4x	1,8x	(0,4x)

Destaques

Operacionais e Financeiros

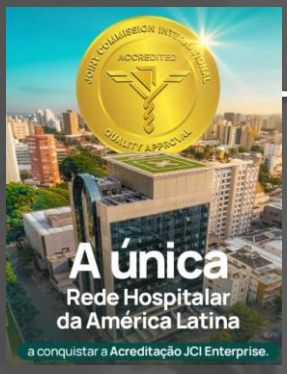


Consolidado
- ✓ Recorde trimestral de Receita Líquida e EBITDA
- ✓ Maior ticket médio trimestral da Rede, com aumento de 14,6% vs 3T25
- ✓ Margem bruta com crescimento de 1,6 pp vs 3T25 e 1,3 pp vs 2T26
- ✓ Lucro Bruto com crescimento de R$ 22 milhões t/t, R$ 38 milhões a/a e R$ 90 milhões no acumulado vs 9M25
- ✓ Lucro Líquido com aumento de 90,9% vs 3T25
- ✓ Melhora de R$ 32 milhões na dívida líquida no trimestre

RMBH
- ✓ Crescimento de 12% da Receita Líquida vs 3T25
- ✓ Nova Lima com crescimento de 200% nos pacientes oncológicos e 34% nos avisos cirúrgicos vs 3T25

Salvador:
- ✓ Recorde de Receita Líquida, com crescimento de 19% vs 2T26
- ✓ Aumento de 425% nos pacientes oncológicos e 13% nos avisos cirúrgicos vs 3T25

Adquiridas:
- ✓ Crescimento de 12% na Receita Líquida vs 3T25
- ✓ Aumento de 135% nos pacientes oncológicos vs 3T25
- ✓ HSG e EMEC com maior Receita Líquida trimestral da história



Premiações, Reconhecimentos e Acreditações

- ❑ Acreditação JCI Enterprise concedida à Rede Mater Dei, primeira Rede Hospitalar da América Latina a obter o selo, evidenciando a maturidade e o fortalecimento da gestão, além da padronização dos processos corporativos alinhados à qualidade assistencial.
- ❑ Destaque da Unidade Santo Agostinho no ranking World's Best Specialized Hospitals 2027, figurando entre os melhores do mundo em Cardiologia e reforçando a excelência assistencial.
- ❑ Conquista do Selo de Excelência em Compliance da Anahp pela segunda vez, ratificando o fortalecimento de uma trajetória pautada pela ética, integridade e conformidade.

Inovação com Inteligência Artificial

A Rede Mater Dei de Saúde passou a utilizar uma assistente de inteligência artificial integrada ao prontuário eletrônico nas unidades de Belo Horizonte e região metropolitana. A solução auxilia os médicos no registro de informações das consultas, reduzindo o tempo com rotinas administrativas, otimizando os processos e permitindo maior foco no cuidado e na segurança do paciente.





Avanços na Qualidade Assistencial

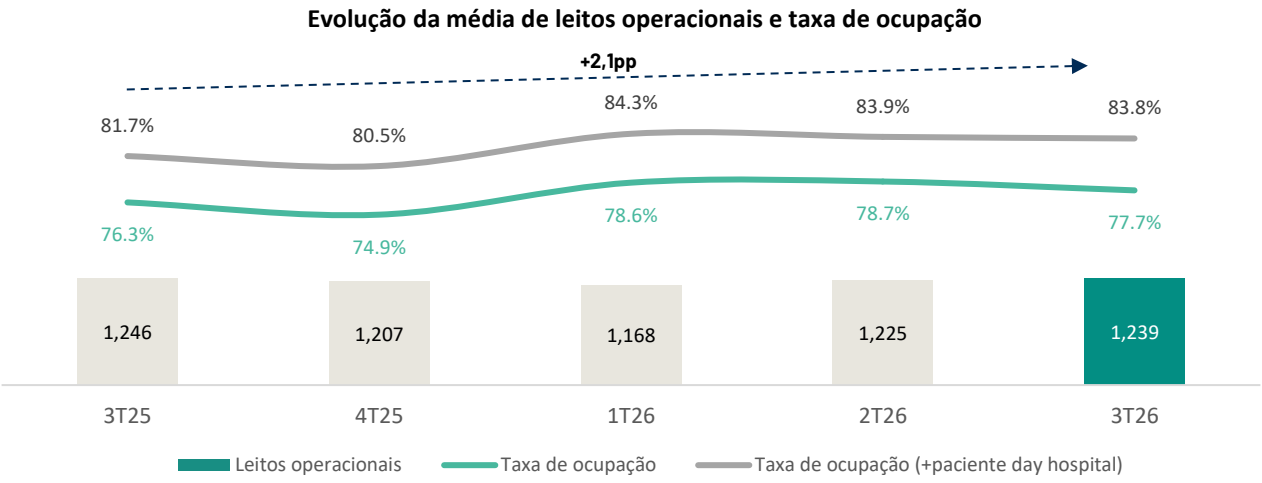
- ❑ Atendimento à Oncologia em todas as unidades da RMBH com a inauguração do novo espaço no Santo Agostinho, estruturado para oferecer cuidado integrado, tecnologia de ponta e tratamento personalizado.
- ❑ Expansão da cirurgia robótica a todos os estados de atuação da Rede através da incorporação do novo robô Da Vinci no Mater Dei Goiânia.
- ❑ Primeiras aplicações de células CAR-T Cell em Belo Horizonte, consolidando a unidade como o único centro de Minas Gerais a oferecer a terapia.

Receitas

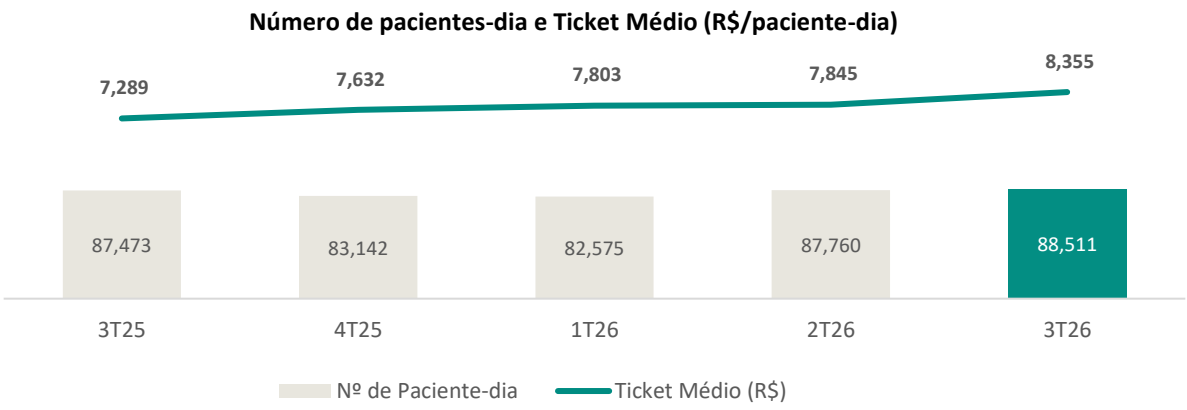
Volume

A receita bruta é composta, principalmente, pelos serviços de saúde prestados, como internações, cirurgias, oncologia, consultas médicas, exames, entre outros, seja por meio de operadoras de saúde, autogestões, autarquias ou de pacientes particulares (*out-of-pocket*).

O terceiro trimestre de 2026 apresentou média de 1.239 leitos operacionais, leve aumento de 14 leitos em relação ao 2T26, evidenciando uma gestão dinâmica e eficiente de leitos para dar suporte à expansão das receitas e ao melhor mix de especialidades. A taxa de ocupação trimestral atingiu 83,8%, em linha com a estratégia estabelecida, sendo 2,1 p.p. acima em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e estável em relação ao 2T26.



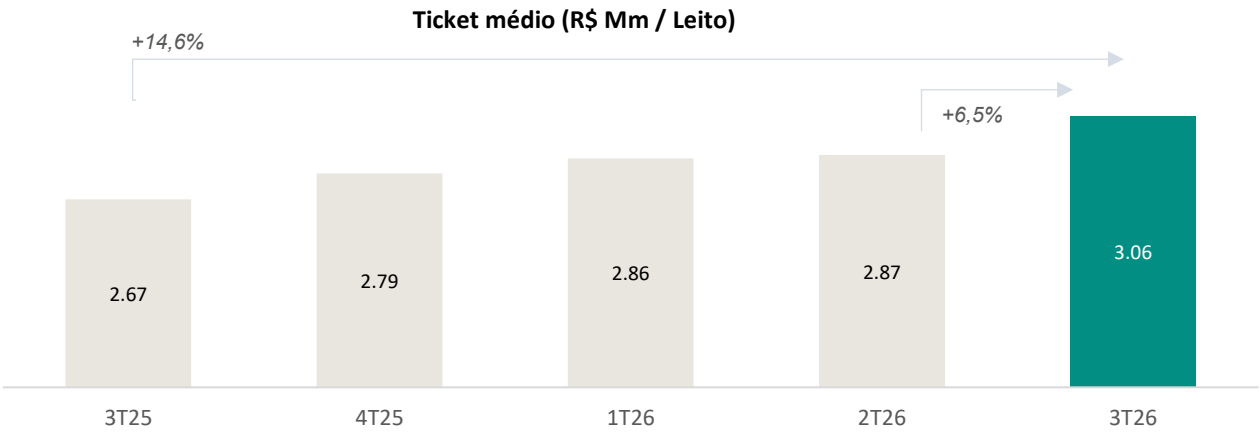
Na comparação com o 2T26, o volume de pacientes-dia e a média de leitos operacionais cresceram na mesma proporção (1%), enquanto na comparação com o 3T25, houve aumento de 1,2% no volume de pacientes-dia e leve redução de 0,6% no número de leitos, em linha com a estratégia da Companhia de operar com taxa de ocupação mais alta visando a eficiência operacional.



Receitas

Ticket e Valores Consolidados

O ticket médio consolidado no terceiro trimestre de 2026 avançou 14,6% e 6,5% frente ao 3T25 e 2T26, respectivamente, atingindo R$3,06 milhões por leito utilizado. O forte crescimento na comparação anual reflete o aprimoramento do mix de especialidades, procedimentos e convênios, impulsionado pelo ganho de representatividade da oncologia, de avisos cirúrgicos e de receitas fora do leito; à alteração no peso da composição de nossos hospitais, com o *ramp-up* de Nova Lima e Salvador; e negociações de reajustes anuais junto às fontes pagadoras.



No terceiro trimestre de 2026, a receita bruta somou R$ 739,5 milhões, aumento de 16,0% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior e 7,4% acima da receita bruta apresentada no último trimestre, evidenciando o crescimento sustentável da Companhia.

A receita bruta é deduzida, principalmente, por: (i) provisão de glosas; (ii) tributos federais e municipais incidentes sobre a receita e (iii) faturamentos cancelados.

R$ milhões	Consolidado							
	3T26	3T25	Δ 3T25	2T26	Δ 2T26	9M26	9M25	Δ 9M25
Convênios	684,5	591,5	15,7%	641,3	6,7%	1.923,0	1.674,0	14,9%
Particulares	42,5	36,9	15,1%	36,5	16,4%	115,9	106,3	9,0%
Outras receitas	12,6	9,2	37,0%	10,7	17,5%	33,4	27,5	21,6%
Receita Bruta	**739,5**	**637,6**	**16,0%**	**688,5**	**7,4%**	**2.072,3**	**1.807,8**	**14,6%**
Glosas	(32,1)	(27,8)	15,5%	(30,1)	6,7%	(90,1)	(78,6)	14,7%
Impostos e deduções	(47,3)	(42,0)	12,7%	(44,8)	5,6%	(133,5)	(116,2)	14,8%
Receita Líquida	**660,2**	**567,9**	**16,3%**	**613,6**	**7,6%**	**1.848,8**	**1.613,0**	**14,6%**

Custos

Custos dos Serviços Prestados

Os custos dos serviços prestados são formados, principalmente, por materiais e medicamentos, pessoal, prestação de serviços médicos, depreciação e amortização e manutenção e conservação.

No 3T26, os custos dos serviços prestados totalizaram R$ 451,0 milhões, representando 68,3% da receita líquida, queda de 1,6 p.p. em relação ao 3T25 e de 1,3 p.p. em relação ao 2T26. Essas reduções são explicadas pela diluição dos custos em todas as linhas através do aumento da receita, à exceção da linha de Mat/Med, que apresentou elevação natural dada a maior relevância e representatividade da linha oncológica nos resultados.

Nesse sentido, o Lucro Bruto reportado foi de R$ 209,1 milhões, enquanto a margem bruta atingiu 31,7%, uma vez que os efeitos nos custos de serviços prestados atingem a margem na mesma proporção.

R$ milhões	Consolidado							
	3T26	3T25	Δ 3T25	2T26	Δ 2T26	9M26	9M25	Δ 9M25
Materiais e medicamentos	(190,2)	(154,8)	22,9%	(170,2)	11,8%	(516,1)	(431,7)	19,5%
% da receita líquida	*28,8%*	*27,3%*	*1,5pp*	*27,7%*	*1,1pp*	*27,9%*	*26,8%*	*1,1pp*
Pessoal	(121,6)	(110,9)	9,7%	(116,5)	4,4%	(351,9)	(321,3)	9,5%
% da receita líquida	*18,4%*	*19,5%*	*(1,1pp)*	*19,0%*	*(0,6pp)*	*19,0%*	*19,9%*	*(0,9pp)*
Prestação de serviços médicos	(65,0)	(59,7)	8,8%	(66,7)	(2,6%)	(192,3)	(172,2)	11,7%
% da receita líquida	*9,8%*	*10,5%*	*(0,7pp)*	*10,9%*	*(1,1pp)*	*10,4%*	*10,7%*	*(0,3pp)*
Manutenção e conservação	(24,4)	(23,1)	5,6%	(24,8)	(1,4%)	(73,3)	(67,6)	8,5%
% da receita líquida	*3,7%*	*4,1%*	*(0,4pp)*	*4,0%*	*(0,3pp)*	*4,0%*	*4,2%*	*(0,2pp)*
Depreciação e amortização	(21,5)	(22,4)	-4,3%	(21,4)	0,4%	(63,9)	(66,4)	-3,8%
% da receita líquida	*3,3%*	*3,9%*	*(0,6pp)*	*3,5%*	*(0,2pp)*	*3,5%*	*4,1%*	*(0,6pp)*
Outros custos	(28,4)	(25,8)	9,8%	(27,4)	3,5%	(81,4)	(74,0)	9,9%
% da receita líquida	*4,3%*	*4,5%*	*(0,2pp)*	*4,5%*	*(0,2pp)*	*4,4%*	*4,6%*	*(0,2pp)*
Custo dos serviços prestados	**(451,0)**	**(396,7)**	**13,7%**	**(426,9)**	**5,7%**	**(1.279,0)**	**(1.133,2)**	**12,9%**
% da receita líquida	*68,3%*	*69,9%*	*(1,6pp)*	*69,6%*	*(1,3pp)*	*69,2%*	*70,3%*	*(1,1pp)*
Lucro Bruto	**209,1**	**171,1**	**22,2%**	**186,7**	**12,0%**	**569,8**	**479,7**	**18,8%**
% margem Bruta	*31,7%*	*30,1%*	*1,6pp*	*30,4%*	*1,3pp*	*30,8%*	*29,7%*	*1,1pp*

Despesas

Gerais, Administrativas e Outras

As despesas gerais e administrativas são compostas, principalmente, por gastos com pessoal, depreciação e amortização e demais despesas inerentes às atividades de backoffice.

No 3T26, as despesas gerais e administrativas representaram 12,3% da receita líquida do período, queda de 0,2 p.p. em relação ao 3T25. Essa redução se deve às menores despesas na linha de pessoal pela consequente diluição através do crescimento da receita. Em relação às despesas operacionais líquidas, que incluem principalmente, provisões/reversões para demandas judiciais, provisões para crédito de liquidação duvidosa e equivalência patrimonial, o crescimento no trimestre foi impactado pelas maiores provisões para créditos de liquidação duvidosa; perdas com baixa de imobilizado; e reembolso de contingências de ex-sócios no 2T26, sem o mesmo efeito no 3T26. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a variação é explicada principalmente por maiores provisões para créditos de liquidação duvidosa.

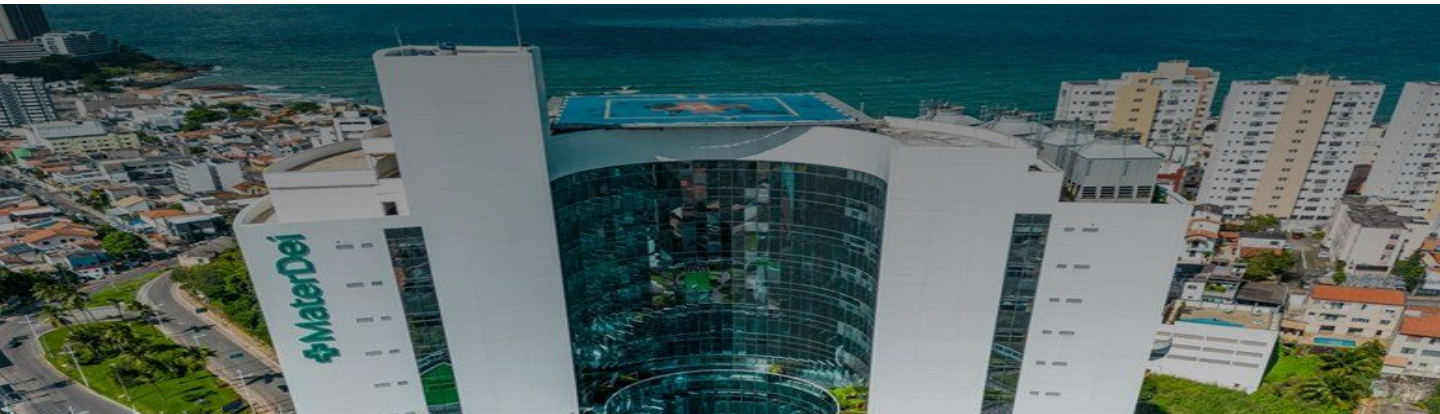
R$ milhões	Consolidado							
	3T26	**3T25**	**Δ 3T25**	**2T26**	**Δ 2T26**	**9M26**	**9M25**	**Δ 9M25**
Pessoal	(45,4)	(41,7)	9,0%	(43,8)	3,8%	(132,3)	(127,5)	3,7%
% da receita líquida	*6,9%*	*7,3%*	*(0,4pp)*	*7,1%*	*(0,2pp)*	*7,2%*	*7,9%*	*(0,7pp)*
Depreciação e amortização	(8,1)	(5,3)	51,4%	(8,0)	1,3%	(23,8)	(15,8)	50,9%
% da receita líquida	*1,2%*	*0,9%*	*0,3pp*	*1,3%*	*(0,1pp)*	*1,3%*	*1,0%*	*0,3pp*
Serviços de terceiros	(19,8)	(17,5)	13,0%	(16,4)	20,9%	(51,3)	(46,4)	10,5%
% da receita líquida	*3,0%*	*3,1%*	*(0,1pp)*	*2,7%*	*0,3pp*	*2,8%*	*2,9%*	*(0,1pp)*
Outras despesas	(7,6)	(6,4)	20,1%	(7,3)	4,2%	(20,7)	(16,6)	24,3%
% da receita líquida	*1,2%*	*1,1%*	*0,1pp*	*1,2%*	*-*	*1,1%*	*1,0%*	*0,1pp*
Despesas gerais e adm.	**(80,9)**	**(70,9)**	**14,2%**	**(75,4)**	**7,3%**	**(228,0)**	**(206,4)**	**10,5%**
% da receita líquida	*12,3%*	*12,5%*	*(0,2pp)*	*12,3%*	*-*	*12,3%*	*12,8%*	*(0,5pp)*
Outras rec./desp. Operacionais	(9,5)	(2,2)	342,0%	(2,1)	358,1%	(18,3)	(18,0)	1,9%
% da receita líquida	*1,4%*	*0,4%*	*1,0pp*	*0,3%*	*1,1pp*	*1,0%*	*1,1%*	*(0,1pp)*
Despesas operacionais líquidas	**(90,4)**	**(73,0)**	**23,8%**	**(77,5)**	**16,7%**	**(246,3)**	**(224,3)**	**9,8%**
% da receita líquida	*13,7%*	*12,9%*	*0,8pp*	*12,6%*	*1,1pp*	*13,3%*	*13,9%*	*(0,6pp)*

EBIT e EBITDA

Resultado Operacional

O EBITDA Ajustado no trimestre atingiu R$ 148,2 milhões, aumento de 7,0% contra o 2T26 e expressivo crescimento de 17,8% em relação ao 3T25. Esta expansão foi suportada essencialmente pelo incremento da receita através da evolução do ticket médio, do crescimento dos volumes e da maturação das novas unidades. A margem EBITDA Ajustada alcançou 22,5%, estável em relação ao 2T26 e 0,3 pp superior na comparação com o 3T25, impulsionado pela (i) maior diluição custos/despesas e (ii) pelo rigoroso controle das linhas de pessoal para maximizar a rentabilidade decorrente do crescimento da empresa.

R$ milhões	Consolidado							
	3T26	3T25	Δ 3T25	2T26	Δ 2T26	9M26	9M25	Δ 9M25
Receita bruta	**739,5**	**637,6**	**16,0%**	**688,5**	**7,4%**	**2.072,3**	**1.807,8**	**14,6%**
Impostos, deduções e glosas	(79,4)	(69,7)	13,9%	(74,8)	6,1%	(223,6)	(194,8)	14,8%
Receita líquida	**660,2**	**567,9**	**16,3%**	**613,6**	**7,6%**	**1.848,8**	**1.613,0**	**14,6%**
Custo dos serviços prestados	(451,0)	(396,7)	13,7%	(426,9)	5,7%	(1.279,0)	(1.133,2)	12,9%
Despesas operac. líquidas	(90,4)	(73,0)	23,8%	(77,5)	16,7%	(246,3)	(224,3)	9,8%
EBIT	**118,7**	**98,1**	**21,0%**	**109,3**	**8,7%**	**323,5**	**255,4**	**26,6%**
% da receita líquida	*18,0%*	*17,3%*	*0,7pp*	*17,8%*	*0,2pp*	*17,5%*	*15,8%*	*1,7pp*
Depreciação e Amortização	29,5	27,8	6,4%	29,3	0,6%	87,7	82,2	6,7%
EBITDA	**148,2**	**125,9**	**17,8%**	**138,6**	**7,0%**	**411,2**	**337,6**	**21,8%**
% da receita líquida	*22,5%*	*22,2%*	*0,3pp*	*22,6%*	*(0,1pp)*	*22,2%*	*20,9%*	*1,3pp*
Provisão Complementar PLR	-	-	-	-	-	5,6	-	-
EBITDA ajustado	**148,2**	**125,9**	**17,8%**	**138,6**	**7,0%**	**416,8**	**337,6**	**23,4%**
% da receita líquida	*22,5%*	*22,2%*	*0,3pp*	*22,6%*	*(0,1pp)*	*22,5%*	*20,9%*	*1,6pp*



Resultado Financeiro Líquido

Receitas e Despesas Financeiras

No trimestre, o resultado financeiro líquido registrou uma melhora de 2,2% vs 2T26, impulsionado sobretudo pela redução das despesas com juros de empréstimos e financiamentos, reflexo do (i) resgate antecipado de R$ 200 milhões da 3ª emissão das debêntures, (ii) da menor taxa Selic média e (iii) da redução do custo médio da dívida. Estes fatores foram parcialmente compensados pela contração da receita financeira e pelo efeito líquido do swap.

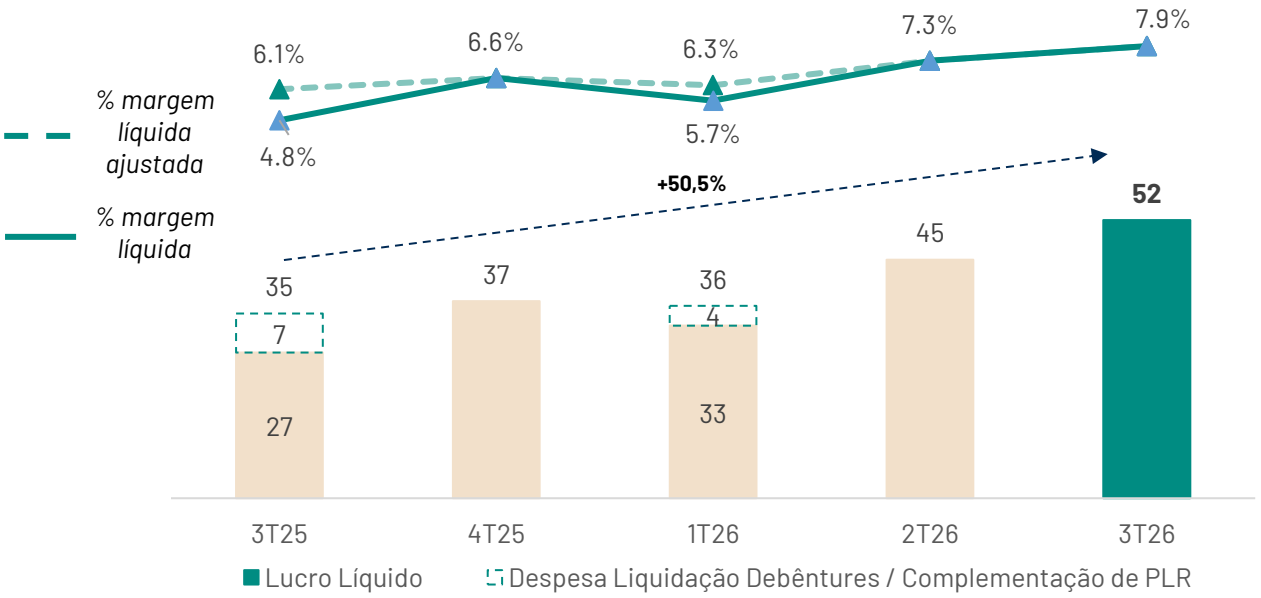
Em relação ao 3T25, a despesa financeira líquida reduziu 24,9%, beneficiando-se do menor endividamento bruto médio no período, bem como da queda da Selic e do custo do endividamento.

R$ milhões	Consolidado							
	3T26	3T25	Δ 3T25	2T26	Δ 2T26	9M26	9M25	Δ 9M25
Receita Financeira	**24,0**	**30,2**	**(20,4%)**	**28,4**	**(15,3%)**	**78,2**	**86,7**	**(9,7%)**
Despesa Financeira	**(65,7)**	**(85,7)**	**(23,3%)**	**(71,0)**	**(7,4%)**	**(206,9)**	**(227,7)**	**(9,1%)**
Juros de empréstimos, finan., parcelamentos e aquisições	(34,9)	(55,0)	(36,5%)	(47,5)	(26,5%)	(126,2)	(148,9)	(15,2%)
Juros de arrendamento	(20,2)	(19,1)	5,7%	(20,1)	0,4%	(60,2)	(56,6)	6,3%
Outros	(10,6)	(11,6)	(8,3%)	(3,4)	209,6%	(20,5)	(22,2)	(7,7%)
Resultado Financeiro Líquido	**(41,7)**	**(55,5)**	**(24,9%)**	**(42,6)**	**(2,2%)**	**(128,7)**	**(141,1)**	**(8,8%)**



Lucro Líquido

No trimestre atual, o lucro líquido alcançou R$ 52,5 milhões, aumento de 90,9% em comparação com o 3T25 e 16,6% vs 2T26, enquanto a margem líquida atingiu 7,9%, registrando crescimento de 3,1 pp na comparação anual e 0,6 pp vs 2T26. Esses melhores resultados no lucro líquido são explicados pelos efeitos que resultaram no crescimento do EBITDA e na redução das despesas financeiras, conforme descritos anteriormente.



R$ milhões	Consolidado							
	3T26	**3T25**	**Δ 3T25**	**2T26**	**Δ 2T26**	**9M26**	**9M25**	**Δ 9M25**
EBIT	118,7	98,1	21,0%	109,3	8,7%	323,5	255,4	26,6%
Resultado financeiro líquido	(41,7)	(55,5)	(24,9%)	(42,6)	(2,2%)	(128,7)	(141,1)	(8,8%)
LAIR	**77,0**	**42,6**	**80,8%**	**66,6**	**15,6%**	**194,8**	**114,4**	**70,3%**
IR e CSLL	(24,6)	(15,1)	62,5%	(21,7)	13,5%	(64,7)	(39,6)	63,5%
Lucro líquido	**52,5**	**27,5**	**90,9%**	**45,0**	**16,6%**	**130,0**	**74,7**	**74,0%**
% da receita líquida	*7,9%*	*4,8%*	*3,1pp*	*7,3%*	*0,6pp*	*7,0%*	*4,6%*	*2,4pp*
Provisão Complementar PLR	-	-	-	-	-	3,7	-	-
Lucro Líquido Ajustado	**52,5**	**27,5**	**90,9%**	**45,0**	**16,6%**	**133,7**	**74,7**	**78,9%**
% da receita líquida	*7,9%*	*4,8%*	*3,1pp*	*7,3%*	*0,6pp*	*7,2%*	*4,6%*	*2,6pp*

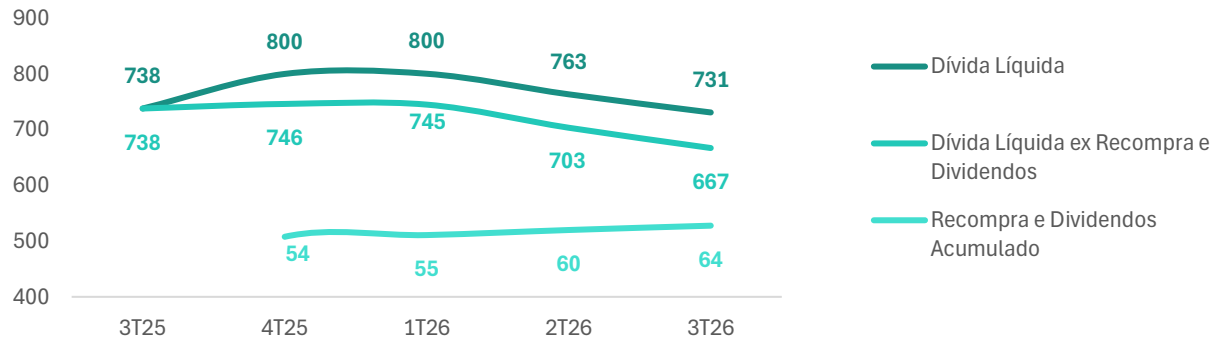
Endividamento

No 3T26, o saldo da dívida líquida totalizou R$ 731 milhões, redução de R$ 32,5 milhões (-4,3%) frente ao 2T26, fruto da geração de caixa operacional da Companhia. Na comparação com o 3T25, a dívida líquida apresentou redução de R$ 7,1 milhões (-1,0%), mesmo com a aquisição de participação remanescente do Hospital Santa Clara por R$ 56 milhões e pagamento acima do percentual mínimo em dividendos (ambos ocorridos no 4T25). O índice de alavancagem (dívida líquida financeira/EBITDA LTM) atingiu 1,4x, 0,1x menor na comparação com o 2T26 e 0,4x menor vs 3T25, em função principalmente do maior EBITDA LTM.

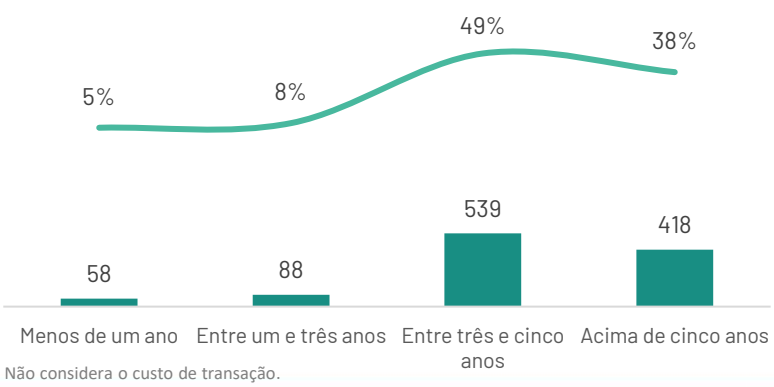
Consolidado (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ 3T25	2T26	Δ 2T26
Dívida de curto prazo	88	93	-5,1%	114	-22,8%
Dívida de longo prazo	1.059	1.325	-20,1%	1.277	-17,1%
Dívida Bruta[1]	**1.147**	**1.417**	**-19,1%**	**1.391**	**-17,6%**
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	416	680	-38,8%	628	-33,7%
Dívida Líquida	**731**	**738**	**-1,0%**	**763**	**-4,3%**
EBITDA LTM[1]	537	418	28,7%	516	4,2%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	*1,4*	*1,8*	*-0,4*	*1,5*	*-0,1*

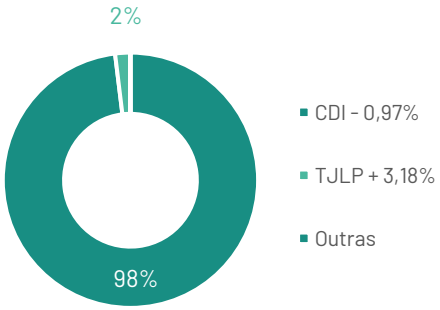
1. Conforme *covenant* das emissões de debêntures da Companhia

No intuito de mostrar a evolução da geração de caixa da companhia ao longo dos últimos trimestres, fizemos abaixo um exercício hipotético de variação de dívida desconsiderando as linhas de remuneração aos acionistas (recompra de ações e dividendos – pagos e recebidos). Nos últimos 12 meses, a dívida líquida teria reduzido R$ 71 milhões, enquanto o índice de alavancagem no 3T26 seria de 1,2x. Abaixo, gráfico com a dívida líquida (R$ mi) e recompra/dividendos acumulados (R$ mi):



O prazo médio ponderado de pagamento da dívida do Mater Dei é de 4,67 anos vs 4,98 anos reportado no 2T26. O custo do endividamento total no período do 3T26 foi de CDI - 0,98% a.a.



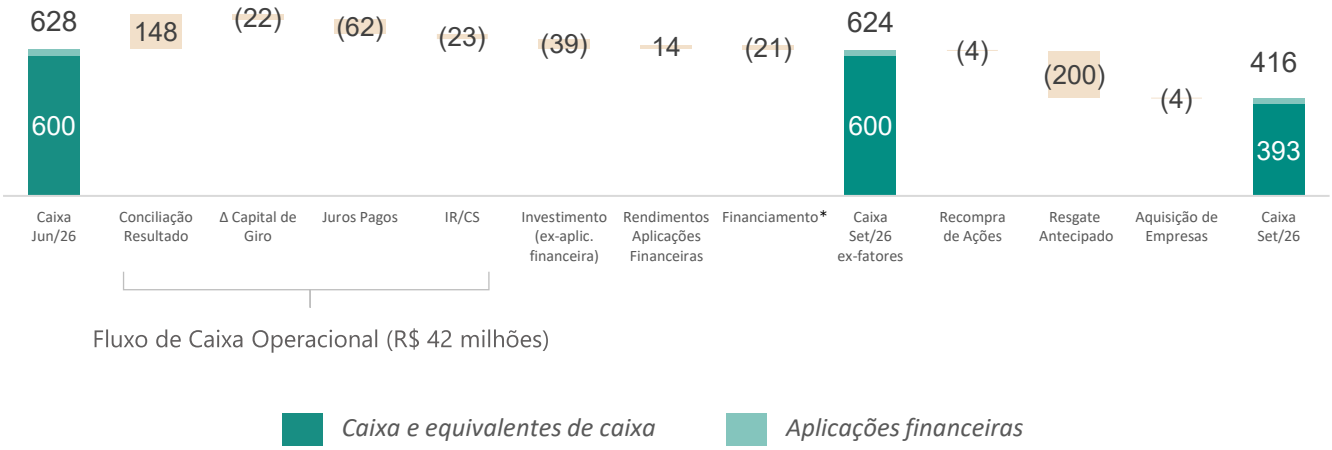


Não considera o custo de transação.

Fluxo de Caixa

No 3T26, o caixa gerado pelas operações foi de R$ 148 milhões, com R$ 22 milhões sendo consumidos pelo capital de giro (contas a receber, fornecedores, estoques, entre outros). Para completar o fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais, houve pagamento de R$ 62 milhões em juros de empréstimos/arrendamentos principalmente pelas obrigações semestrais das Debêntures, e R$ 23 milhões em imposto de renda e contribuição social.

As atividades de investimento consumiram R$ 39 milhões. Ademais, houve variação negativa de R$ 7 milhões nas outras linhas que compõem o fluxo de caixa. O Caixa atingiu R$ 624 milhões desconsiderando as recompras de ações, as aquisições de empresas, e o resgate antecipado das Debêntures, reduzindo somente R$ 4 milhões mesmo com as obrigações semestrais das Debêntures, evidenciando nossos esforços para transformação do desempenho operacional da Rede em Caixa.



*contém efeito da amortização caixa do arrendamento mercantil

Anexo

DRE

(Em mil de reais)	3T26	3T25	2T26	9M26	9M25
Receita bruta	**739.528**	**637.565**	**688.461**	**2.072.311**	**1.807.782**
Convênios	684.474	591.490	641.255	1.922.998	1.673.972
Particulares	42.453	36.877	36.480	115.908	106.344
Outras receitas	12.601	9.198	10.726	33.405	27.466
Impostos e deduções	**(79.363)**	**(69.708)**	**(74.828)**	**(223.555)**	**(194.800)**
Receita líquida	**660.165**	**567.857**	**613.633**	**1.848.756**	**1.612.982**
Custo dos serviços prestados	**(451.032)**	**(396.737)**	**(426.901)**	**(1.278.970)**	**(1.133.249)**
Materiais e medicamentos	(190.212)	(154.787)	(170.198)	(516.093)	(431.699)
Pessoal	(121.607)	(110.867)	(116.454)	(351.942)	(321.301)
Prestação de serviços médicos	(64.978)	(59.719)	(66.696)	(192.293)	(172.194)
Manutenção e conservação	(24.407)	(23.103)	(24.766)	(73.326)	(67.584)
Depreciação e amortização	(21.457)	(22.429)	(21.378)	(63.936)	(66.447)
Outros custos	(28.371)	(25.832)	(27.409)	(81.380)	(74.024)
Lucro bruto	**209.133**	**171.120**	**186.732**	**569.786**	**479.733**
Despesas gerais e administrativas	**(80.899)**	**(70.863)**	**(75.398)**	**(228.030)**	**(206.353)**
Pessoal	(45.434)	(41.678)	(43.762)	(132.295)	(127.534)
Depreciação e amortização	(8.062)	(5.327)	(7.958)	(23.795)	(15.773)
Serviços de Terceiros	(19.777)	(17.506)	(16.356)	(51.278)	(46.422)
Outras despesas	(7.626)	(6.352)	(7.322)	(20.662)	(16.624)
Resultado de equivalência patrimonial	**640**	**(165)**	**256**	**990**	**(1.424)**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(10.151)**	**(1.987)**	**(2.332)**	**(19.290)**	**(16.541)**
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	**118.723**	**98.105**	**109.258**	**323.456**	**255.415**
Receitas financeiras	24.049	30.202	28.393	78.230	86.654
Despesas financeiras	(65.731)	(85.706)	(71.014)	(206.914)	(227.717)
Resultado financeiro líquido	**(41.682)**	**(55.504)**	**(42.621)**	**(128.684)**	**(141.063)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**77.041**	**42.601**	**66.637**	**194.772**	**114.352**
Total IR e CSLL	**(24.565)**	**(15.119)**	**(21.650)**	**(64.743)**	**(39.606)**
Lucro líquido do período	**52.476**	**27.482**	**44.987**	**130.029**	**74.746**
Provisão Complementar de PLR	-	-	-	3.703	-
Lucro líquido ajustado do período	**52.476**	**27.482**	**44.987**	**133.732**	**74.746**
Lucro atribuído aos controladores	**52.425**	**26.865**	**44.245**	**129.875**	**73.031**
Lucro atribuído aos não controladores	**51**	**617**	**742**	**154**	**1.715**
				-	

(Em mil de reais)	3T26	3T25	2T26	9M26	9M25
EBIT	**118.723**	**98.105**	**109.258**	**323.456**	**255.415**
Depreciação e amortização	29.519	27.756	29.336	87.731	82.220
EBITDA	**148.242**	**125.861**	**138.594**	**411.187**	**337.635**
Provisão Complementar de PLR	-	-	-	5.610	-
EBITDA ajustado	**148.242**	**125.861**	**138.594**	**416.797**	**337.635**

Anexo

Balanço Patrimonial

(Em mil de reais)	30/09/2026	30/09/2025	31/12/2025
Ativo			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	392.699	654.027	599.130
Aplicação financeira	23.444	25.516	26.328
Contas a receber de clientes	801.512	742.217	717.064
Estoques	88.276	64.261	71.785
Contas a receber de obra	44.620	42.710	43.195
Outros ativos circulantes	34.066	34.198	36.591
Total do ativo circulante	**1.384.617**	**1.562.929**	**1.494.093**
Não Circulante			
Contas a receber de obra	234.254	266.937	259.168
Depósitos judiciais	66.148	57.390	60.666
IR e CSLL diferidos	177.987	231.401	234.266
Investimentos	12.277	11.837	11.506
Direito de uso	675.648	675.117	665.852
Imobilizado	813.349	814.564	811.604
Intangível	729.990	730.981	730.498
Outros ativos não circulantes	61.314	49.781	45.236
Total do ativo não circulante	**2.770.967**	**2.838.008**	**2.818.796**
Total do ativo	**4.155.584**	**4.400.937**	**4.312.889**
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	163.891	143.809	148.566
Empréstimos e financiamentos	85.823	89.945	112.332
Instrumentos financeiros derivativos	2.292	2.951	2.599
Arrendamento mercantil	80.165	71.533	78.371
Salários e encargos sociais	87.808	90.076	66.891
Impostos e contribuições a recolher	39.591	39.939	38.519
Parcelamento de impostos	70	463	338
Contas a pagar aquisição de empresas	69.623	26.888	30.761
Passivo de resgate de ações	2.383	58.369	2.383
Outros passivos circulantes	7.442	11.019	10.346
Total do passivo circulante	**539.088**	**534.992**	**491.106**
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.042.616	1.300.903	1.290.122
Instrumentos financeiros derivativos	16.239	23.611	20.361
Arrendamento mercantil	724.652	708.009	698.427
Parcelamento de impostos	508	541	508
IR e CSLL Diferidos	52.547	77.019	74.362
Contas a pagar aquisição de empresas	88.098	141.460	141.639
Provisão para contingências	121.501	113.919	110.241
Outros passivos não circulantes	7.407	7.801	8.549
Total do passivo não circulante	**2.053.568**	**2.373.263**	**2.344.209**
Patrimônio líquido			
Capital Social	1.301.019	1.301.019	1.301.019
Reserva de capital e Lucro no Período	272.025	202.951	140.898
Reservas de lucros	90.368	41.537	90.659
(-) Ações em tesouraria	(16.280)	(2.423)	(6.303)
Ajuste de avaliação patrimonial	(98.743)	(80.269)	(61.785)
Total do patrimônio líquido	**1.548.389**	**1.462.815**	**1.464.488**
Participação dos acionistas não controladores	14.539	29.867	13.086
Total do patrimônio líquido	**1.562.928**	**1.492.682**	**1.477.574**
Total do passivo	**4.155.584**	**4.400.937**	**4.312.889**

Anexo
Fluxo de Caixa

(Em mil de reais)	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa provenientes das operações		
Lucro líquido do período	130.029	74.746
Ajustes para conciliar o superávit ao caixa líquido		
Depreciação e amortização	87.731	82.220
Perda na baixa do ativo imobilizado e intangível	3.959	3.180
Constituição (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.230	12.045
Constituição (reversão) de provisão para glosas	70.056	13.317
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(3.361)	7.543
Provisão pagamento baseado em ações	1.252	3.439
Resultado de equivalência patrimonial	(990)	1.424
Resultado com derivativos	7.319	6.153
Rendimentos de aplicações financeiras	(50.227)	(62.659)
Despesas financeiras líquidas	166.113	191.846
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	(6.437)	(2.781)
	426.674	**330.473**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(177.788)	(106.995)
Estoques	(10.754)	(14.504)
Outros ativos	11.050	13.900
Depósitos judiciais	(1.701)	(6.213)
Fornecedores	19.022	14.005
Salários e encargos sociais	20.917	32.781
Impostos e contribuições a recolher	57.287	39.181
Impostos parcelados	(268)	(5.614)
Outros passivos	2.484	1.190
	(79.751)	**(32.269)**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(56.215)	(23.060)
Juros pagos	(162.090)	(137.468)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**128.618**	**137.676**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(67.020)	(30.638)
Aquisição de intangíveis	(10.211)	(9.986)
Aquisição de investimentos	(28.895)	(35.179)
Aplicações financeiras realizadas, líquido de resgastes	53.111	89.878
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(53.015)**	**14.075**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	-	700.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(244.765)	(747.420)
Pagamentos de arrendamentos	(21.142)	(17.892)
Liquidação de derivativos	(6.592)	(4.711)
Ações em tesouraria	(9.977)	(35.509)
Dividendos pagos/recebidos	442	(14.773)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	**(282.034)**	**(120.305)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(206.431)**	**31.446**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	599.130	622.581
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	392.699	654.027
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(206.431)**	**31.446**

Glossário e Outras Informações

AoP: Média do período (Average of period)

LTM: Últimos 12 meses (Last Twelve Months)

IFRS 16: A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas unidades operacionais e administrativas

EBITDA: O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações

Margem EBITDA: A divisão do EBITDA pela receita líquida

EBIT: O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras

CDI: Certificado de Depósito Interbancário

Taxa de ocupação: É o número de leitos efetivamente ocupados por pacientes por dia somados ao longo de um determinado período, dividido pelo número de leitos que estavam operacionais a cada dia somados durante mesmo período

Sobre a Rede Mater Dei de Saúde

A Rede Mater Dei de Saúde é uma plataforma integrada na prestação de serviços hospitalares e oncológicos, sendo uma referência nacional em saúde e a maior rede hospitalar privada de Minas Gerais. A Companhia possui capacidade para aproximadamente 2.200 leitos hospitalares em suas 9 unidades localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (“RMBH”), Salvador, Uberlândia, Goiânia e Feira de Santana.

A Rede Mater Dei possui excelência clínica reconhecida por pacientes, comunidade médica, operadoras de saúde, fornecedores e setores relevantes da sociedade, e tem como foco inovação e pioneirismo médico.

Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância à determinação da Resolução CVM 162/22, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes considera os melhores princípios de governança, que reservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Para informações adicionais de Relações com Investidores, favor acessar o site: https://ri.materdei.com.br, ou enviar e-mail para: ri@materdei.com.br

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Rede Mater Dei de Saúde, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Mater Dei (https://ri.materdei.com.br/).





HUB BRASIL CENTRAL
Mater Dei Goiânia
Goiânia/GO

Mater Dei Santa Clara
Uberlândia/MG

Mater Dei Santa Genoveva
Uberlândia/MG

Mater Dei CDI
Uberlândia/MG

SÃO PAULO
Mater Dei São Paulo
[em construção]

HUB BAHIA
Mater Dei Salvador
Salvador/BA

Mater Dei Emec
Feira de Santana/BA

HUB RMBH
Mater Dei Santo Agostinho
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Contorno
Belo Horizonte/MG

Mater Dei Betim-Contagem
Betim/MG

Mater Dei Nova Lima
Nova Lima/MG